# Quiz 05 - Hash

- Entrega 24 set em 21:00
- Pontos 4
- Perguntas 4
- Disponível 22 set em 0:00 24 set em 23:59
- Limite de tempo 20 Minutos

### Histórico de tentativas

	Tentativa	Tempo	Pontuação
MAIS RECENTE	Tentativa 1	16 minutos	4 de 4

## (!) As respostas corretas estão ocultas.

Pontuação deste teste: 4 de 4

Enviado 23 set em 13:39

Esta tentativa levou 16 minutos.

Pergunta 1

#### 1 / 1 pts

Qual é a vantagem do uso de cestos (*buckets*) nas tabelas *hash* em disco?

- Permitir a criação de funções *hash* mais eficientes.
- Criar uma tabela *hash* de tamanho variável.
- Reduzir o tamanho da tabela e, assim, o espaço em disco ocupado por ela.



Aumentar a eficiência no armazenamento e na recuperação dos dados em disco.

Os cestos (*buckets*) são estruturas que comportam um conjunto de elementos em um único endereço de uma tabela *hash*. Isso reduz, proporcionalmente, o número de colisões. Dessa forma, acelera o armazenamento de elementos, como também otimiza a leitura, uma vez que facilita a recuperação mais ágil dos elementos. É importante considerar que a leitura de um bucket ou de um único elemento geralmente envolve o mesmo custo de acesso a disco.

Pergunta 2

#### 1 / 1 pts

Em uma tabela hash extensível, é possível afirmar que:

A cada vez que o diretório duplica seu tamanho, os *buckets* também são duplicados.

goritmos e Estruturas de Dados III - Engenharia de Computação - Campus Coração Eucarístico - PMG - N
Quando a tabela cresce, apenas as entradas no <i>bucket</i> dividido precisam ser eposicionadas.
Os <i>buckets</i> são acessados por meio de em uma lista encadeada de <i>buckets</i> .
A divisão de um <i>bucket</i> de profundidade menor que a profundidade do diretório não provoca qualquer mudança no diretório.
A tabela <i>hash</i> extensível pode crescer ou diminuir de acordo com a necessidade. Quando um <i>bucket</i> é dividido, o diretório deve ser atualizado (duplicado, se necessário) e apenas as entradas desse bucket dividido precisam ser reposicionadas, pois podem ficar tanto no bucket antigo quanto no bucket recém-criado.
Pergunta 3 1 / 1 pts
O que pode ser calculado a partir da profundidade do diretório de uma abela <i>hash</i> extensível?

A quantidade de endereços no diretório.

A quantidade de buckets presentes na tabela hash.

A quantidade de elementos inseridos na tabela hash.

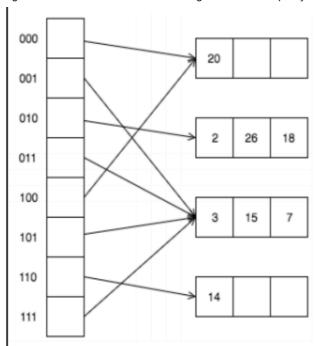
A quantidade máxima de elementos em cada bucket.

O diretório de uma tabela *hash* é uma estrutura que aponta para cada *bucket*. É importante, portanto, que tenha uma quantidade maior ou igual de endereços que a quantidade de *buckets* existentes na tabela. Esses endereços (ponteiros para os *buckets*) são calculados a partir da profundidade do diretório. Assim, um diretório de profundidade 3 consegue apontar para até 2<sup>3</sup> = 8 *buckets*. O número de *buckets*, porém, pode ser inferior ao número de endereços, pois o ponteiro de um *bucket* pode ser usado em mais de um endereço.

Pergunta 4

1 / 1 pts

Considere a seguinte tabela *hash* extensível:



Suponha que façamos a inserção das chaves 30, 21, 12, 42 e 31, nesta ordem. Que chave provocará o primeiro aumento de profundidade do diretório?

42

Considerando a função *hash* h(x) = x mod 2<sup>p</sup>, a chave 30 caberá no quarto *bucket*. A chave 21 será alocada para o terceiro *bucket*, provocando a sua divisão, mas esse *bucket* tem profundidade local menor que a profundidade global, então não promove a duplicação do diretório. A chave 12 ficará no primeiro *bucket*. A chave 42 será direcionada para o segundo *bucket*, que deve ser dividido. No entanto, como a sua profundidade local é igual à profundidade global, será necessário o aumento do diretório.

Pontuação do teste: 4 de 4